

---

# CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOCARAVANAS

Rua Luís Síttau Monteiro, Lote C3, Loja C3-A – Marvila – 1950-373 LISBOA  
Tel. 218 594 230 – Fax 218 591 340 – [www.cpa-autocaravanas.com](http://www.cpa-autocaravanas.com)

*Este suplemento faz parte integrante do Boletim N.º 17, “O Autocaravanista”*

---



## ASSEMBLEIA GERAL

### Convocatória

Nos termos da alínea b) do artigo 13º conjugado com § 3 do artigo 14º dos Estatutos, convoco, por proposta da Direcção, a Assembleia Geral do Clube Português de Autocaravanas para reunir em sessão extraordinária no dia 27 de Novembro de 2010, pelas 14 horas e 30 minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de Sangalhos, sita na Avenida Dr. Seabra Diniz, 474, em Sangalhos, Concelho de Anadia, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura e votação da acta da Assembleia Geral anterior;
2. Discussão e votação do Orçamento para 2011 (inclui proposta de aumento de quotização);
3. Discussão e votação do Plano de Acção para 2011;
4. Informações (este ponto não é passível de deliberações).

Ao abrigo do § 4 do Artigo 14º dos Estatutos a Assembleia Geral só poderá funcionar em primeira convocação estando presentes pelo menos metade dos seus sócios, pelo que, não se verificando a presença mínima de sócios exigidos pelos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com a mesma Ordem de Trabalhos, pelas 15 horas.

Mesa da Assembleia Geral  
O Presidente

Delfim Rodrigues

CPA, 27 de Outubro de 2010

#### NOTAS INFORMATIVAS

1. A participação na Assembleia Geral obriga:
  - a) Quotização paga até 2010 inclusive e com o pagamento devidamente comprovado;
  - b) Apresentação à entrada de documento identificativo.
2. Os documentos em discussão estarão à disposição dos associados no Portal do CPA, [www.cpa-autocaravanas.com](http://www.cpa-autocaravanas.com), e na secretaria do Clube a partir do dia 12 de Novembro de 2010, entre as 17 e as 20 horas.
3. O acesso dos sócios à Assembleia Geral é livre e não obriga à participação em qualquer evento organizado pelo CPA.

## PROPOSTA DE PLANO DE ACÇÃO PARA 2011 MUDAR PARA DESENVOLVER

Apresentamos um Plano de Acção para 2011 ambicioso e que é a continuação óbvia dos compromissos que assumimos quando nos candidatámos. Muitas das mudanças que então nos propusemos concretizar já estão em marcha e já estão a ter reflexos positivos no Clube.

Estamos conscientes da história do CPA, nascido da amizade e boa vontade de um grupo de 14 campistas. Não renegamos essa história, assumimo-la e queremos continuar a contar com todos os sócios do Clube. Contudo, não nos desviaremos dos nossos objectivos de definir prioritariamente o CPA como uma associação autocaravanista, entendida como uma modalidade de turismo itinerante e, se e quando, um conflito se colocar, a nossa opção será sempre numa perspectiva autocaravanista não campista.

### ESTATUTOS

O ano 2011 será consagrado à revisão dos Estatutos.

Suscitar debates, promovidos pelas Delegações Regionais, preparatórios da elaboração de uma proposta de Estatutos

Promover, após debate e mediante apresentação de proposta formal no órgão deliberativo por excelência do CPA, as alterações Estatutárias necessárias à clarificação dos objectivos do Clube, tornando o seu articulado totalmente independente de outras organizações, para permitir a livre adesão ou cessação, a todo o momento e por deliberação em Assembleia-geral, de formas de colaboração com quaisquer outras estruturas organizativas e sem prejuízo de outras alterações que se venham a justificar, nomeadamente:

- ♦ **Assembleias-gerais ordinárias integradas ou não em Encontros Autocaravanistas**

Instituir, estatutariamente, a realização em Novembro de cada ano de uma Assembleia-geral para deliberar sobre o “Programa de Acção e o Orçamento” para o ano seguinte e de uma Assembleia-geral a realizar em Março de cada ano sobre o “Relatório e Contas” do ano anterior.

A Assembleia-geral referida no parágrafo anterior pode conter outros pontos da Ordem de Trabalhos, excepto o que se refira a eleições dos Corpos Gerentes.

A Assembleia-geral pode ter lugar na data da realização de Actividades Autocaravanistas promovidas pelo CPA, mas independentes das mesmas.

- ♦ **Eleições**

As eleições dos Corpos Gerentes terão lugar na última quinzena de Novembro do ano em que estatutariamente devam ter lugar mediante Calendário Eleitoral, regulamentado em Assembleia-geral e a ser aplicado em todos os actos eleitorais.

As Assembleias-gerais Eleitorais terão uma hora de início e uma hora de encerramento, divulgada na Convocatória respectiva, e entre o início e o encerramento mediarão pelo menos 4 horas, sendo uma ou mais em horário pós laboral

### REGULAMENTO ELEITORAL

- ♦ **Listas Candidatas indissociáveis de Programas de Acção**

Promover, através de Regulamentação do Calendário Eleitoral, que as Listas Candidatas aos Corpos Gerentes têm que apresentar obrigatoriamente um Plano de Acção para o mandato a que se candidatam sem o que não serão aceites as candidaturas.

- ♦ **Voto por Correspondência**

Promover, através de Regulamentação consignada no Calendário Eleitoral, a implementação do voto por correspondência a aplicar nos actos eleitorais.

### Delegações Regionais

Prosseguir com a criação de Delegações Regionais.

### Delegados Regionais

A figura do Delegado Regional deve continuar a existir num âmbito geográfico pré-definido.

Incentivar as Comissões Coordenadoras das Delegações Regionais a nomear Delegados Regionais de âmbito Concelhio.

### Núcleos de Actividade

Criar progressivamente Núcleos Autocaravanistas, de âmbito geográfico nacional, por áreas de interesse cultural, desportivo ou lúdico, referindo-se, a título de mero exemplo, um “Núcleo CPA de Fotografia” ou um “Núcleo CPA de Ciclo Turismo”.

Estes Núcleos, criados no âmbito do CPA, serão Coordenados por associados designados pela Direcção, não podendo nenhum sócio estar inscrito, simultaneamente, em mais que 3 Núcleos.

### Apoio ao Desenvolvimento Local no Âmbito do Turismo Itinerante

Estabelecer parcerias com as organizações de apoio ao desenvolvimento local e apoiar o desenvolvimento local através de realização programada de Encontros lúdicos, turísticos e culturais, com a Coordenação (por delegação da Direcção) das Delegações Regionais do CPA. Difundir os eventos que neste âmbito nos sejam comunicados e para os quais sejamos convidados.

### Sustentação Económica

Uma economia sustentada é imprescindível para alcançar os objectivos que o CPA se propõe e para o qual a contribuição dos sócios é fundamental.

Em Portugal, dezenas de anos de repressão obstaram à criação de um espírito associativo participativo e solidário. Iniciar medidas de consciencialização dos associados no sentido do pagamento atempado das quotizações como um primeiro passo demonstrativo do respeito e da solidariedade que cada um sente pelos restantes.

Iniciar uma filosofia do pagamento de quotas através de débito por conta bancária a concretizar anualmente em data a estabelecer.

Demitir os sócios que, após se ter desenvolvido todos os esforços para o evitar e o comunicarmos para a última morada conhecida, não tenham pagas as quotas dos três últimos anos.

### Política de Serviços Prestados

A concessão de melhores condições nos serviços prestados por firmas aos associados é um contracto com interesse para ambas as partes.

Para o CPA é útil porquanto obtém para os seus respectivos associados benefícios, o que pode contribuir para que o quantitativo de sócios aumente. Para as firmas porque os seus serviços (e produtos) são divulgados não só pelos associados do CPA como por outros potenciais clientes.

Este contracto quebra-se quando o CPA não faz a necessária divulgação ou quando as firmas concedem estes benefícios a quem se apresente, independentemente de serem ou não sócios do CPA.

A manutenção do equilíbrio neste tipo de parcerias é difícil e tem de ter por base a confiança. Quando a mesma se quebra a solução é a rotura, ou seja, a divulgação pública de que o acordo foi cancelado.

### Indústria de Autocaravanas

Os Clubes autocaravanistas não existiriam sem a indústria respectiva. Mas o desenvolvimento dessa indústria seria menor se os Clubes não promovessem, não só a divulgação do autocaravanismo, como também não contribuíssem para um espírito gregário que fizesse o autocaravanista sentir-se especial. Os que não pertencem a esse grupo querem nele integrar-se.

Os Clubes e a Indústria de Autocaravanas têm responsabilidades e interesses mútuos. Incluindo interesses sociais.

Procuraremos, através de protocolos, realçar os compromissos que os Clubes e a Indústria têm que assumir perante a sociedade para garantir um futuro promissor, a médio prazo, ao Autocaravanismo. Vender uma autocaravana é assumir que se está também a vender uma ideia e uma forma muito especial de relacionamento entre o Autocaravanista, o ambiente e a população circundante à autocaravana.

O futuro poderá passar por reuniões periódicas entre representantes dos utilizadores de autocaravanas e representantes da Indústria de Autocaravanas (ACAP).

### Áreas de Serviço para Autocaravanas

Consideramos que as “Áreas de Serviço para Autocaravanas” servem

os autocaravanistas e pugnamos pela criação do maior número possível que nunca deveria ser inferior a uma por Concelho.

A realidade é que a maioria é construída já através de contactos individuais de activistas dessas organizações, já de contactos comerciais. Em ambos os casos se revela importante (para o proprietário da Área de Serviço) o suporte de organizações de autocaravanistas aquando da inauguração.

O facto de o CPA se fazer representar ou não numa inauguração de uma Área de Serviço não contribui em nada para que os autocaravanistas estejam ou não presentes, pelo que não é facilmente explicável o ainda actual fogo-fátuo de protagonismo.

O CPA só estará na inauguração de uma "Área de Serviço" se para tanto for convidado e houver disponibilidade de agenda.

Continuaremos a desenvolver contactos com as autarquias para a implementação de Áreas de Serviço.

#### **Leis Autocaravanistas**

A existirem Leis Autocaravanistas defendemos que as mesmas definam o que é acampar e o que é estacionar/pernoitar e que não permitam a discriminação de uma autocaravana apenas por o ser. Comprometemo-nos a debater este tema no momento apropriado e a requerer a convocação de uma Assembleia-geral para se pronunciar em definitivo sobre o mesmo.

Solicitaremos reuniões aos Partidos representados na Assembleia da República para abordarmos a temática do autocaravanismo nos seus mais diversos campos.

#### **FCMP**

O CPA é, por deliberação estatutária, federado na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP). A maioria dos sócios do CPA, não se pronunciou directamente sobre se concordavam ou não com esta cláusula estatutária. Contudo, em teoria, concordam, considerando que ao inscreverem-se como associados se comprometem a cumprir os estatutos em vigor.

Não obstante programarmos alterar os estatutos para que nele, entre outras, deixe de constar quaisquer referências a qualquer específica Federação, não iremos propor a saída da FCMP.

Continuaremos a desenvolver e aprofundar as nossas relações com a FCMP na base da Declaração de Princípios da Plataforma de Unidade subscrita por ambos em 31 de Maio de 2010.

#### **Federação Autocaravanista de Portugal**

Continuamos a afirmar que caminhar para criação de uma Federação Autocaravanista com Clubes com uma diminuta expressão constituiria uma aventura perigosa pela falta de credibilidade que este organismo teria.

Não queremos uma Federação que tenha acesso aos órgãos de poder somente através dos conhecimentos e contactos dos seus dirigentes; a criar uma federação exclusivamente autocaravanista impunha-se que tivesse uma dinâmica assente na força consciente dos respectivos associados.

Na presente conjuntura não existe qualquer razão válida para que o CPA dinamize e/ou apoie uma nova federação.

#### **Movimento Autocaravanista de Portugal**

É nossa convicção que existe em Portugal o embrião de um Movimento Autocaravanista do qual, no futuro, até pode vir a resultar, um Movimento Autocaravanista.

É nossa convicção que esse embrião se movimenta num círculo restrito em que os poucos activistas se conhecem mutuamente. A não participação associativa consciente dificulta a implementação de um Movimento Autocaravanista em Portugal com força reconhecida, pelo que, um pouco devido a um predomínio de espírito "clubista", entendido de forma negativa, e que se sobrepõe aos interesses colectivos, o todo Autocaravanista, em Portugal, ainda não é olhado como um interlocutor.

A construção de uma consciência colectiva que dê força política e associativa a um Movimento Autocaravanista em Portugal será por nós permanentemente equacionado.

#### **Congresso Nacional de Autocaravanismo**

Estamos disponíveis para fomentar e sermos parceiros reconhecidos na concretização de um Congresso Nacional de Autocaravanismo

que inclua não só os proprietários de autocaravanas, individualmente considerados, como organizações com e sem personalidade jurídica, com interesse reconhecido neste tema.

Com estes pressupostos e os referidos no ponto anterior (Movimento Autocaravanista de Portugal) disponibilizamo-nos para integrar uma Comissão Organizadora do Dia do Autocaravanista, a realizar em Fevereiro de 2011 no decorrer da "Nauticampo", sob a égide da FCMP e no respeito pela Declaração de Princípios da Plataforma de Unidade.

#### **Movimento Autocaravanista Internacional**

Pretendemos fomentar uma ainda maior aproximação com os nossos congéneres além fronteiras, preferencialmente com as organizações da União Europeia e, muito especialmente, com as de Espanha.

Contudo, iremos, em Assembleia Geral, analisar a nossa participação na FICM (Federation Internationale des Clubs de Motorhomes) e ratificar (ou não) a nossa continuação nesta Federação internacional.

#### **Órgãos de Comunicação Social**

Manteremos, através de uma informação permanente, os Órgãos de Comunicação Social atentos ao que se irá passando sobre autocaravanismo e sobre as actividades do CPA.

#### **Representação em Debates, Seminários, Convenções...**

Procuraremos estar presentes em todos os debates, seminários, convenções ou quaisquer outros eventos análogos, se a disponibilidade de tempo e agenda o permitirem, para contribuir com as nossas intervenções para um melhor esclarecimento, formação e conhecimento do que é e do que queremos que seja o autocaravanismo entendido como uma modalidade de turismo itinerante. Recusar-nos-emos a participar sempre que entendamos que o objectivo é assegurar que a presença do CPA vá contribuir para avaliar o evento.

#### **Representação em Eventos Lúdicos, Desportivos e/ou Culturais**

Procuraremos estar presentes em todos os eventos lúdicos, desportivos e/ou culturais, se a disponibilidade de tempo e agenda o permitirem, para os quais sejamos formalmente convidados, promovendo, se aceitarmos o convite, a divulgação do evento. Recusar-nos-emos a participar sempre que entendamos que o objectivo do convite é assegurar que a presença do CPA vá contribuir para avaliar o evento.

#### **ACAMPAMENTOS, CONVÍVIOS E ENCONTROS**

##### **♦ De âmbito nacional**

Organizado pela Direcção o CPA promoverá em 2011 pelo menos um Acampamento, um Convívio e um Encontro.

##### **♦ De âmbito Regional**

Organizado por cada uma das Comissões Coordenadoras das respectivas Delegações Regionais o CPA promoverá em 2011 pelo menos um Acampamento e um Encontro.

#### **Aconselhamento jurídico**

Iremos implantar um Gabinete de Aconselhamento Jurídico sobre matérias relacionadas com o autocaravanismo e organizado segundo os parâmetros seguintes:

- Apoio jurídico à Direcção enquanto tal;
- Consulta semanal de 2 horas limitada a 6 sócios e com pré-marcação;
- Consulta com acesso exclusivo a associados;
- Consulta presencial e telefónica.

#### **A Direcção**

CPA, 06 de Outubro de 2010.



## PREVISÃO DE RECEITAS - ORÇAMENTO PARA 2011

		Resultado Real 2008	Resultado Real 2009	Orçamento Geral ant. para 2010	Previsão actual para 2010	Orçamento para 2011
<b>7</b>	<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>43.041 €</b>	<b>54.917 €</b>	<b>25.155 €</b>		<b>38.820 €</b>
71	Quotizações	21.552 €	21.085 €	18.971 €		26.800 €
	Do ano	20.220 €	19.738 €	17.760 €		24.600 €
	Do ano anterior e atrasadas	1.332 €	1.347 €	1.211 €		2.200 €
72	Jóias de inscrição	10.608 €	5.705 €	5.100 €		5.520 €
	<b>Sócios</b>	<b>32.159 €</b>	<b>26.790 €</b>	<b>24.071 €</b>		<b>32.320 €</b>
73	Subsídios e donativos	1.580 €	808 €	0 €		1.000 €
	Patrocínios do Boletim	1.125 €	0 €	0 €		0 €
	Entidades Públicas	0 €	300 €	0 €		0 €
74	Receitas da Organização de actividades	7.739 €	22.700 €	0 €		1.000 €
75	Outras receitas correntes	1.455 €	1.195 €	0 €		1.000 €
76	Outras receitas extraordinárias	109 €	0 €	0 €		0 €
77	Publicidade Boletins	0 €	3.425 €	0 €		3.500 €
<b>6</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>32.806 €</b>	<b>55.596 €</b>	<b>21.415 €</b>		<b>44.960 €</b>
61	Despesas da organização de eventos	5.868 €	24.254 €	0 €		500 €
62	Edifícios, Instalações e Equipamentos	2.864 €	2.547 €	2.674 €		9.750 €
63	Outros Serviços e Fornecimentos de Terceiros	2.953 €	3.798 €	3.420 €		6.900 €
64	"Marketing" e comunicação com os sócios	10.341 €	11.790 €	0 €		8.450 €
	Boletim	7.642 €	5.920 €	0 €		5.600 €
65	Despesas de Representação Institucional	854 €	2.851 €	1.452 €		2.300 €
66	Custos com o pessoal	9.721 €	10.284 €	11.343 €		14.060 €
67	Despesas associadas a Projectos Específicos	317 €	0 €	0 €		3.000 €
68	Outras Despesas	70 €	73 €	0 €		0 €
	<b>SALDO CONTABILÍSTICO DO ANO</b>	<b>10.235 €</b>	<b>-679 €</b>	<b>3.740 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-6.140 €</b>
	<b>SADO ACUMULADO NO FINAL DO ANO</b>	<b>23.286 €</b>	<b>22.608 €</b>	<b>26.348 €</b>	<b>26.348 €</b>	<b>20.208 €</b>

### NOTAS:

Este orçamento diverge de orçamentos anteriores, essencialmente nos seguintes pontos:

#### Despesas

- . Acréscimo de custos com o pessoal para cabal cumprimento de preceitos legais
- . Cativação de verbas para contratação de serviços de apoio jurídico
- . Cativação de verbas para aquisição de novo sistema informático

#### Receitas

- . Aumento do valor da quota para 30€/ano

CPA, 06 de Outubro de 2011

A Direcção